O WDSO
05/02/98 11
SANTILLI / ... 10/02/98
11/01

Índios firmam acordo para explorar madeira no Pará

Contrato com Vale do Rio Doce e Bird vai permitir exploração sustentada e exportação para Holanda

• BRASÍLIA. Os índios xicrim do Cateté, que vivem numa reserva no Sudeste do Pará, assinaram ontem um acordo inédito de financiamento com a Companhia Vale do Rio Doce e o Banco Mundial (Bird) para a implantação de um sistema de exploração sustentada de madeira na região. O dinheiro — R\$ 400 mil — foi captado junto ao Governo do Japão pelo Instituto Sócio-Ambiental (Isa), uma organização não-governamental presidida pelo sertanista Márcio Santilli, ex-presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai). Pelo contrato, parte do dinheiro será aplicada no treinamento de madeireiros, que farão a retirada de cerca de 500 árvores

por ano sem destruir a floresta.

Os recursos serão usados, ainda, para o levantamento de espécies vegetais existentes em 9% da terra indígena dos xicrim do Cateté. A produção madeireira dos índios será exportada para a Holanda, com selo de qualidade ambiental, e deve gerar uma renda estimada entre R\$ 100 mil e R\$ 200 mil para os 617 índios da reserva. A assinatura do contrato foi bem vista pelo Governo federal, pois a União tem cerca de 60 milhões de hectares de terras disponíveis para concessão de atividade madeireira sustentada. Sem recursos para gerenciar as terras, quer repassar parte das áreas para estados e municípios. ■